

## CENTRO DE EVENTOS PARA MODA

Elisangela Beluco\*  
Maurício Hidemi Azuma\*\*

**RESUMO:** Este trabalho possui como tema a proposta de edifício para eventos para a cidade de Cianorte, no estado do Paraná. O edifício proposto deverá sustentar uma solução espacial que contemple a flexibilidade dos ambientes, sugerindo desta forma uma diversidade na sua ocupação. A proposta deste tipo de edifício vem como resposta à falta de um recinto adequado, tanto visual como espacial, para eventos relacionados principalmente à moda e também outros eventos ocasionais como feiras, casamentos, formaturas, etc. A influência que a cidade possui no campo da moda, assim como os materiais que serão utilizados no edifício como o aço e a tenso estrutura também são analisados no trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** centro de eventos, moda, tensoestrutura.

### INTRODUÇÃO

O centro de eventos para moda se caracteriza por um projeto que pretende apresentar novas soluções no que diz respeito a um edifício público, colocando em evidência a simbologia, os valores culturais, históricos e tecnológicos.

Devido a carência de um lugar adequado e agradável para a realização de eventos na cidade de Cianorte, o objetivo é projetar um centro de eventos que venha proporcionar um solução espacial, visando a possibilidade de gerar ambientes flexíveis onde possam ocorrer eventos, tanto de grande, quanto de pequeno porte, e com infra-estrutura adequada, conseguindo se transformar num marco para a divulgação e promoção da cidade no campo da moda.

Segundo um artigo escrito na revista projeto e design por REBELLO e BOGÉA, *“Uma bela arquitetura deve contar com uma estrutura igualmente bela, que consolide sua adequação”*. Dentro deste conceito, optou-se em utilizar como elemento estrutural o aço integrado às membranas tencionadas, considerando que são materiais que transmitem a idéia de arquitetura têxtil, modernidade e alta tecnologia. Somando o excelente aspecto destes materiais à imagem da moda e ainda proporcionar a flexibilidade de espaços, rapidez na execução e também estruturas esbeltas que vencem grandes vãos.

Um breve histórico é desenvolvido em seguida tentando inserir a cidade de Cianorte no contexto do tema. A cidade de Cianorte, surgiu no período do ouro do café, sendo fundada pela CMNP – Companhia de Melhoramento do Norte do Paraná. Ela apresenta hoje, um potencial imenso para produção industrial no campo da confecção, por ser um pólo de uma vasta região de influência, entroncamento de importantes rodovias e ferrovias e ainda caminho da produção do Paraná e de outros estados para o Mercosul. Desde 1972 a cidade vem se desenvolvendo direcionada ao campo da indústria de confecção, aos poucos as confecções foram se instalando e tornaram-se tão expressivas que a município é identificado como a “Capital do Vestuário”. A força e o sucesso destas indústrias podem ser notadas na Expovest – Feira de Exposições do Vestuário Indústria e Comércio do Noroeste do Paraná, onde o movimento chama a atenção atraindo compradores e visitantes de todo o país. Desde então, Cianorte vem sendo cada vez mais conhecida como a Capital da Moda, aprimorando seus eventos a cada ano, sendo assim, é evidente a necessidade de um espaço adequado. E é assim, analisando as necessidades e dificuldades para a realização desse evento, que será proposto

um local que atenda bem os mesmos.

### METODOLOGIA ADOTADA

O trabalho está sendo desenvolvido em três etapas: pesquisa, projeto e apresentação. O processo de pesquisa consiste em pesquisas bibliográficas e análises de projetos correlato, pesquisas bibliográficas da tipologia dos eventos e dos sugeridos sistemas construtivos, levantamento de informações, de normas, legislação, fotografias do terreno, visitas técnicas à eventos de moda e a centro de eventos e realização de entrevistas com pessoas relacionadas à organização da Expovest. A Segunda etapa constitui no desenvolvimento do estudo preliminar baseado no que já foi levantado e analisado, dando seqüência as etapas seguintes que será o desenvolvimento do anteprojeto e projeto final, que os mesmos, depois de definidos, darão início a ultima etapa, que se resume na representação gráfica do projeto.

### TECNOLOGIA NA ARQUITETURA

#### O aço

Quando comparado ao seu concorrente mais forte, o concreto, apresenta certas propriedades físicas, estruturais, de trabalhabilidade, de controle de qualidade, de custos, de compatibilização com os demais componentes da obra e de expressão plástico-formal, que o determina como um dos melhores elementos estruturais para se projetar.

Explorar o tridimensional, que é a própria dimensão da arquitetura, é característica peculiar da estrutura metálica. A geometria espacial conseguida com a articulação e leves e delgadas barras dispostas nas três dimensões, nas mais infinitas combinações, é a forma mais correta de explorar o aço em seu esplendor e o vazio assim determinado será o espaço resultante, matéria prima da própria arquitetura. É o que mais caracteriza a sua linguagem, o que mais representa singulariza, e que batizamos com uma expressão hoje bastante difundida: *“ a linguagem do aço é a linguagem do vazio ”* (ZANETTINI, 2002).

Por outro lado, quase subvertendo a força da gravidade, peças estaiadas e atirantadas invertem o caminhamento dos esforços, formando tramas que correspondem a elegância e leveza. Enormes vãos são vencidos por um punhado de finos cabos á sustentar pontes, passarelas, coberturas de pavilhões, soluções impossíveis de serem resolvidas com qualquer outro

\*Graduando em Arquitetura e Urbanismo na UNIPAR, e-mail: li.beluco@bol.com.br

\*\* Orientador: Prof. Da Unipar e mestre em Estruturas Ambientais Urbanas pela FAU-USP, e-mail : 3d@sercomtel.com.br

material.

### A Tensoestrutura

As coberturas tensionadas são estruturas constituídas por membranas nas quais atuam esforços apenas de tração. Elas são muito apropriadas quando o projetista deseja utilizar uma quantidade mínima de apoios, por razões estéticas e funcionais, características essas que justificam simplificarmente a escolha de utiliza-las como elemento estrutural no projeto do centro de eventos .

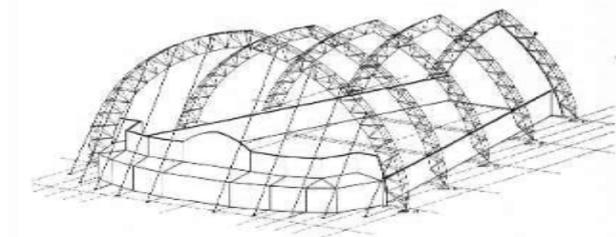
Poderia falar-se no termo “arquitetura têxtil” segundo o engenheiro Voldemir Braz Fakri, para designar a todas aquelas soluções arquitetônicas, que utilizam como material principal a membrana. Essa foi a principal característica que influenciou na escolha do material como elemento estrutural, possibilitando a intenção de transformar o edifício, num símbolo para a cidade, em relação a moda.

Os componentes básicos das tensoestruturas são as mantas sintéticas, as cordoalhas de aço, as estruturas de suporte e os elementos de ancoragem e fundação.

As estrutura de sustentação das membranas tensionadas pode ser madeira, bambu ou ligas metálicas como o aço e alumínio. No caso de estruturas metálicas, o alumínio apresenta alta resistência á corrosão, menor peso, porém resistência mecânica inferior ao aço. Portanto, de acordo com o engenheiro FAKRI, o aço é a alternativa mais interessante quando se necessita de alta resistência mecânica.

Os arranjos estruturais, consistem em reticulados espaciais em que as barras ficam sujeitas a esforços axiais de tração e compressão (Fig. 1). Essa configuração garante alta resistência estrutural, uma vez que as barras são solicitadas de forma que permite o melhor aproveitamento da capacidade resistente do material.

**Figura 1** – Arranjo Estrutural em aço



**Figura 2** – Arranjo estrutural com cabos de aço

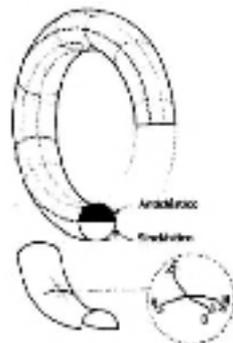
Nos tensionados os cabos são utilizados nos acabamentos das bordas da manta e no tracionamento destas (Fig.2). As características dos cabos variam de acordo com o processo de sua execução e da disposição dos mesmos.

Segundo VANDENBERG *apud* BIANCHI, a única forma prática de fazer uma membrana suficientemente flexível e leve para funcionar como uma cobertura é através da combinação da curvatura com a protensão, a qual, deve ser suficientemente alta - geralmente aproximado de meia tonelada por metro de comprimento de manta.

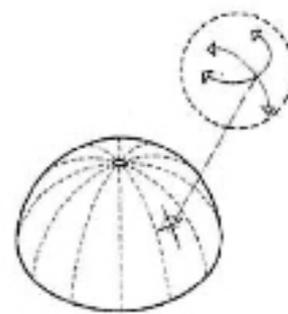
A chave conceptual é a dupla curvatura, porém para este funcionar as duas curvaturas devem ser em direções

opostas. Qualquer área interna , mostrada na parte sombreada da Fig.3 satisfaria este principio, as curvas mostradas na Fig. 4 tem dupla curvatura, porém as linhas A-B e C-D são curvas para a mesma direção ( superfície sinclástica). A membrana estrutural desta forma somente poderia oferecer resistência a forças operando para fora do interior do domo, não resistindo a esforços para dentro do domo, como as forças geradas pela gravidade e pelo vento.

Alguns pontos devem ser pensados, quando se estabelece a geometria da curvatura: quanto maior a curvatura, maior a eficiência da protensão, para se obter uma superfície rígida e prevenir vibrações. Entretanto, curvaturas excessivas podem criar dificuldades para a protensão.



**Figura 3** – Superfície Anticlástica



**Figura 4** – Superfície Sinclástica

### A MODA INFLUENCIANDO A ARQUITETURA

#### Expovest – Feira e Exposições do Vestuário do Noroeste do Paraná

O título que hoje ostenta Cianorte, foi fruto da visão de seu povo e de um projeto ousado que visava transformar a cidade em pólo de produção confeccionista nacional. Em pouco tempo a preocupação já não era mais instalar empresas e treinar mão-de-obra, a necessidade passou a ser reconhecimento da qualidade do produto á nível nacional. Assim a Expovest nasceu, e hoje a cidade é conhecida como a “Capital do Vestuário”.

A feira começou em 1991, na época o município não contava com infra-estrutura adequada. Mas mesmo com toda a dificuldade o evento continuou acontecendo anualmente e com o passar do tempo , os organizadores mais experientes e com maiores recursos foram aperfeiçoando , de modo que a Expovest começasse a se destacar a nível nacional atraindo compradores atacadistas e visitantes de toda a parte do país.

Atualmente, a Expovest conta com duas edições anuais, a primeira realizada no mês de abril – Outono/Inverno e a segunda no mês de agosto – Primavera/Verão. Durante quatro dias é apresentado as novidades do setor para a estação cor-



respondente, a feira conta com 12 desfiles diários, realizados alternadamente entre os cinco Shopping atacadistas existentes e a Rua da Moda, passam cerca de 25.000 pessoas, e a cada nova edição, a expectativa é de mais de 6.000 novos visitantes regionais e nacionais.



Portanto, o público alvo deste centro de eventos, será muito abrangente, poderá atingir tanto a nível nacional, como regional ou municipal, dependendo do tipo de evento que será promovido.

No caso da Expovest, freqüentará pessoas de todo o país, interessados em comprar e adquirir mais conhecimentos através de desfiles, palestras, amostras, workshops etc, promovidos no decorrer da feira, que apresentaram as novas tendências e tecno-

logias adotadas no campo da moda.

Outro tipos de freqüentadores, como associações de médicos, advogados, arquitetos, entre outras, além de empresários, produtores rurais, universitários, estudantes interessados em promover palestras, confraternizações, workshops, congressos, jornadas, etc. O centro também abrigará o público que participará de bailes e jantares de formatura, casamentos, aniversários, eventos de cunho religioso, shows, exposições de arte, ou simplesmente espectadores interessados em ver, ouvir ou aprender.

### PROPOSTA

A proposta para o Centro de Eventos para Moda, terá como principais características a versatilidade e flexibilidade, já que o edifício será utilizado para eventos de diversas espécies ou porte.

Basicamente o edifício será dividido em cinco setores: área de convivência, pavilhão de exposições, auditórios, sala multi-uso e salão para festas, cada qual destinada a sua função, com suas devidas necessidades solucionadas.

A área de convivência será a região “central” do edifício, a qual interligará todos os outros quatro setores,

não deixando de ser um lugar agradável, onde existirá uma praça de alimentação, com um local destinado a utilização de computadores e exposições em geral. O pavilhão de exposições será dotado de uma grande área coberta com estrutura praticamente isenta de pilares, que permitirá a montagem de estandes. O setor dos auditórios deve ser planejado tendo em vista a maior flexibilidade possível, possibilitando a formação de ambientes de dimensões variáveis, a sala multi-uso foi idealizada pensando especificamente na realização da Expovest, a qual, deverá abrigar os desfiles ocorridos durante a feira, fora desse evento, ela pode ser utilizada como salão de festa, auditório etc, além de obter ligação com o salão de festas através de divisórias removíveis, o que proporcionará a sua utilização em conjunto, dando a opção de um salão maior com a parte de serviços (cozinha, copa, almoxarifado, vestiário de funcionários, etc) em comum para ambos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O emprego adequado dos elementos estruturais empregados, interagindo com um projeto visando, as necessidades que a cidade tem para promover eventos, sejam eles de grande ou pequeno porte, informais ou formais – como a Expovest – transformando o edifício num espaço de alta tecnologia, desde sua construção até os equipamentos necessários para o seu funcionamento, conseguindo proporcionar para o município um edifício marcante para a divulgação e promoção da cidade em relação a moda.

### BIBLIOGRAFIA

- BIANCHI, M. Giselly. **Escolha da Superfície Geométrica**. Disponível em: [www.metalica.com.br](http://www.metalica.com.br), consultado em Maio de 2003
- CIOFFI, H.; PRAXEDES, I. G; VARELLA, I. T.; MESQUITA, W.K. **Cianorte: Sua História Contada pelos Pioneiros**. Cianorte, 1995.
- FAKRI, B. Voldemir. **Membrana Tensionadas**. Disponível em: [www.metalica.com.br](http://www.metalica.com.br). consultada em Agosto de 2003.
- ZANETINI, Siegbert. **Arquitetura razão sensibilidade**. São Paulo: Edusp, 2002
- REBELLO, Yopanan; BOGÉA Marta. **Estrutura: por uma experiência de ensino**. São Paulo: Arco, outubro 2001